

RHEMA
Educação 

TRANSTORNOS DO
Neurodesenvolvimento

O que o professor
precisa saber.



SUMÁRIO

04 Introdução

06 Deficiência Intelectual

07 Transtornos da Comunicação

08 Transtorno do Espectro Autista

09 Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade

10 Transtorno Especifico da Aprendizagem

11 Transtornos Motores

12 Transtorno de Tique

15 Dica 1 Estudar

16 Dica 2 Conversar com a família

17 Dica 3 Elogiar

18 Dica 4 Regras e Rotinas

19 Dica 5 Momentos de diversão

20 Dica 6 Diminuir a ansiedade

21 Dica 7 Localização do aluno em sala

22 Dica 8 Estimulação

23 Dica 9 Fornecer um ambiente agradável e seguro

24 Dica 10 Adaptações Curriculares

26 Dicas de Filmes

27 Referências Bibliográficas

INTRODUÇÃO

Os transtornos do neurodesenvolvimento resultam de desenvolvimento ou maturação deficiente do sistema nervoso central. Fatores genéticos e ambientais podem favorecer para a patogênese desses distúrbios.

As causas exatas são em geral muito complexas, pouco claras e geralmente multifatoriais. As pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento podem apresentar déficits em diversas manifestações, incluindo desafios com:

- a função sensorial
- a função motora
- o aprendizado
- a memória
- a função executiva
- a emoção e ansiedade
- a habilidade social

Embora essas funções sejam mediadas por múltiplas regiões cerebrais, o hipocampo representa uma importante área, atuando na rede neural de comportamentos relacionados.

CONHEÇA OS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO DE ACORDO COM O DSM-V (APA, 2014)

Deficiência Intelectual

Transtorno do Desenvolvimento Intelectual

A deficiência intelectual se divide conforme a gravidade em: leve, moderada, grave, profunda, com atraso global do desenvolvimento e Deficiência Intelectual do tipo não especificada.



Transtornos da Comunicação

Transtornos específicos do desenvolvimento da fala e da linguagem se referem aos distúrbios da infância que comprometem a aquisição de habilidades para se expressar oralmente, compreender o que ouve ou de articular as palavras e fonemas. Nesses transtornos incluem: transtorno da linguagem, transtorno da fala, transtorno da fluência com início na infância (gagueira), transtorno da comunicação social, (pragmática), transtorno da comunicação não especificado.



Transtorno do Espectro Autista

Com especificações: associado a outro transtorno de neurodesenvolvimento, mental ou comportamental; exigindo muito apoio substancial, exigindo apoio substancial; exigindo apoio; com ou sem comprometimento intelectual concomitante; com ou sem comprometimento da linguagem concomitante; com catatonia.



Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade

Determinar subtipo: apresentação combinada; apresentação predominantemente desatenta; apresentação predominantemente hiperativa/ impulsiva. Em especificações: leve, moderada e grave.



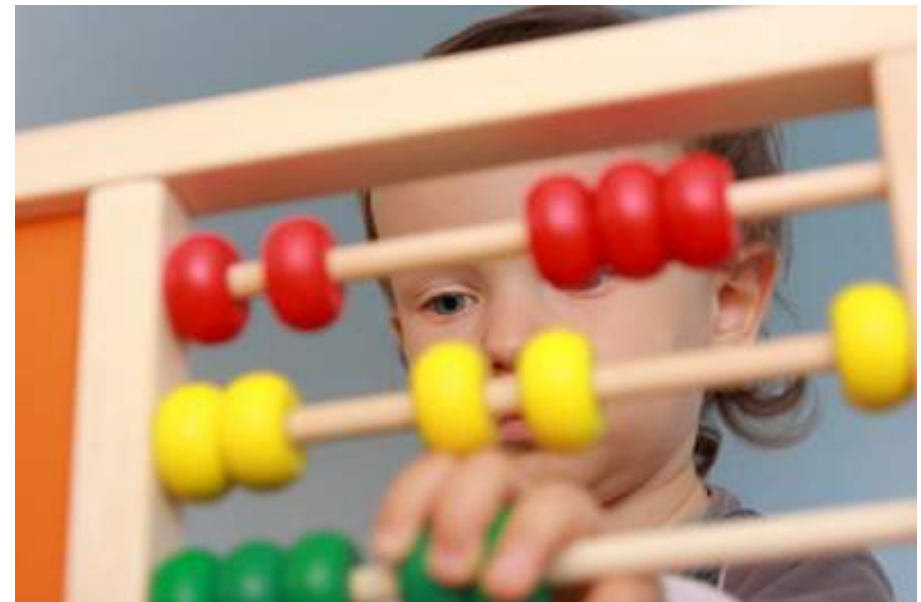
Transtorno Especifico da Aprendizagem

Com especificações: com prejuízo na leitura; com prejuízo na expressão escrita; com prejuízo na matemática e gravidade delas: leve, moderada ou grave. Aqui se encaixam: dislalia, discalculia, dislexia, disortografia, disgrafia.



Transtornos Motores:

Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação; Transtorno do Movimento Estereotipado (especificando se autolesivo, sem comportamento autolesivo); Especificar se está associado a alguma condição médica ou genética, transtorno do neurodesenvolvimento ou fator ambiental e o grau: leve, moderado ou grave.



Transtorno de Tique

Síndrome de Tourette; Transtorno de tique motor ou vocal persistente- crônico (se apenas com tiques motores ou apenas com tiques verbais); Transtorno do Tique transitório; Transtorno de Tique não especificado.



DICAS PARA LIDAR COM O ALUNO QUE POSSUI TRANSTORNO DE NEURODESENVOLVIMENTO

Introdução

Como você observou são vários os tipos de transtornos de neurodesenvolvimento e que em sala de aula devem ser acompanhados conforme sua especificidade.

Uma dica importante é que você professor que está com seu aluno, pode observá-lo criteriosamente em suas dificuldades, conversar com a família, sugerir avaliações específicas com diferentes especialistas para só então ter o diagnóstico correto.

Estudar

Se atualizar sobre o transtorno de seu aluno por meio de leituras, estudos, formação continuada, cursos de curta duração, ou cursos de especialização na área



Conversar com a família

Manter contato sempre sobre os progressos do aluno ou suas maiores dificuldades; saber como os pais lidam com a situação em casa; caminhar e elaborar um programa junto com a família.



Elogiar

Quem não gosta de um elogio, não é mesmo? Assim essa criança também precisa, mesmo que ela tenha tido um mínimo de progresso. Ela precisa se sentir capaz, forte, confiante que pode melhorar, que pode realizar as atividades seja na escola ou em casa.



Regras e Rotinas

Em todos os casos, é fundamental que a criança saiba o que ela irá fazer, seja em casa ou na escola. E as regras são essenciais para a vida, tem muita relação com limites e que está relacionada à vivência em família e na sociedade.



Momentos de diversão

Seja na escola ou em família, a criança precisa de momentos de descontração, de relaxamento. Algumas famílias sufocam as crianças com tantas atividades que a criança se estressa e uma vez isso acontecendo, ela se frustra. Então a criança pode se sentir desmotivada, pois só pode fazer o que a escola e os pais decidem.



Diminuir a ansiedade

A ansiedade provocada pelo medo de não conseguir realizar algo em casa ou na escola; ansiedade em pensar o que os outros acham dela; ansiedade em ir para escola e os outros rirem ou simplesmente a excluïrem do grupo; ansiedade em pensar que o professor vai chamar sua atençãõ porque não consegue entender, realizar a atividade; ansiedade por não conseguir parar com seus tiques motores ou verbais. O professor deve amenizar essas situações, tendo calma e atençãõ para seu aluno.



Localização do aluno em sala

O aluno que possui algum transtorno de neurodesenvolvimento, deve se sentar próximo ao professor. A sala de aula pode ser a tradicional, em semicírculo, em círculo, em grupos. É sempre interessante variar o formato dos alunos em sala de aula. Isso facilita o aprendizado e a relação socioemocional dos alunos, lembrando que em qualquer dessas situações, que o aluno fique próximo ao professor, tanto no sentido de que ele possa melhor observá-lo, mas também acompanhá-lo nas suas dificuldades, além de que seus amigos mais próximos também irão ajudá-lo.



Estimulação

Permita que a criança tenha uma qualidade de estímulos por meio do ato de brincar, pois as brincadeiras infantis são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de novas conexões neurais. Os jogos recreativos são essenciais. Uma atividade lúdica, usando movimento do corpo para a aprendizagem motora, trabalhando a afetividade por meio da sensibilidade emocional do cérebro límbico, promovendo então, o entendimento cognitivo do sentir, pensar e agir.



Fornece um ambiente agradável e seguro, de forma a minimizar as transições das tarefas

É essencial que o aluno se sinta acolhido pelo professor e incluído em sala de aula, de modo a realizar as atividades a seu tempo.



Adaptações Curriculares

Reconhecidamente, as adaptações curriculares constituem uma possibilidade para atender às dificuldades de alunos com deficiência ou com transtornos de neurodesenvolvimento, ou que apresentem dificuldades de aprendizagem, favorecendo a apropriação do conhecimento escolar e contribuindo com o seu processo de aprendizagem. Um currículo dinâmico é fundamental, pois permite ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos e ser um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos mesmos. Tem base nos conhecimentos prévios e nos centros de interesses de cada aluno. As adaptações no currículo e nas atividades devem ser específicas para cada caso e não podem fugir do contexto em que os demais alunos estão realizando, pois caso isso ocorra seria uma exclusão. O aluno deve realizar atividades relacionadas ao conteúdo da sala, em menor quantidade e ao seu nível de aprendizado e tempo adequado para realizar.

Exemplo: Se os alunos estão realizando situações problemas de adição, que envolvem uma compra em mercadinho. Os alunos estão na numeração 100 e o aluno incluso está na numeração 10. Todos farão compras no mercadinho, porém o aluno incluso, comprará itens que o total será até 10, numeração que até o momento ele aprendeu.



DICAS DE FILMES

Agora que você já sabe de algumas dicas, vamos deixar aqui, sugestões de filmes para você compreender melhor os transtornos de neurodesenvolvimento.



- Como estrelas na terra - Dislexia- TDAH
- Uma lição de amor - Atismo
- Tão forte, tão perto - Autismo
- Um amigo inesperado – Autismo
- Meu pé esquerdo - Deficiência física e Dupla excepcionalidade
- Uma mente brilhante – Altas habilidades
- Intocáveis- Deficiência física
- Querido Frankie – Deficiência auditiva
- Meu nome é radio- Deficiência intelectual
- Vermelho como o céu – Deficiência visual
- O primeiro da classe- Transtorno de Tourette
- O discurso do rei - Gagueira
- Mentes perigosas – Transtorno de conduta
- Extraordinário - Deformidades
- O contador

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APA. Manual de Transtornos Mentais. DSM-V. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PEDRO, W. Guia Prático de Neuroeducação: Neuropsicopedagogia, Neuropsicologia e Neurociência. Rio de Janeiro: Wak, 2017.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

